

INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

HISTÓRIA

2021

Prova 19

9.º Ano de escolaridade

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência à frequência do 3.º Ciclo da disciplina de **História**, a realizar em 2021, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Características e estrutura da prova
- Critérios gerais de classificação
- Material
- Duração

Objeto de avaliação

A prova de equivalência à frequência a que esta informação se refere avalia o conjunto de **competências, capacidades e atitudes** constantes das **Aprendizagens Essenciais** da disciplina de História para os três anos de escolaridade do Ensino Básico (7.º, 8.º e 9.º anos) que se apresentam de seguida.

Domínios – Subdomínios – Aprendizagens Essenciais

7.º Ano

A HERANÇA DO MEDITERRÂNEO ANTIGO

Os gregos no séc. V a.C.: exemplo de Atenas

- Analisar a experiência democrática de Atenas do século V a.C., nomeadamente a importância do princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei, identificando as suas limitações;
- Identificar manifestações artísticas do período clássico grego, ressaltando os seus aspetos estéticos e humanistas
- Identificar/aplicar os conceitos: cidade-estado; democracia; cidadão; meteco; escravo; arte clássica;

8.º Ano

EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI

- Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa;
- Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;
- Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina;
- Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais;
- Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões

- Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; Mare clausum; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Globalização.

Renascimento e Reforma

- Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático;
- Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação;
- Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino;
- Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa;
- Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo;
- Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica;
- Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenato; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/ Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo.

A cultura em Portugal no contexto europeu

- Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes;
- Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista;
- Identificar/aplicar os conceitos: Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos.

CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX

A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial

- Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção;
- Identificar/aplicar os conceitos: Revolução agrícola; Enclosure; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura

O triunfo das revoluções liberais

- Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA);
- destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei;
- Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista;

9.º Ano

A Europa e o Mundo no limiar do século XX

Hegemonia e declínio da influência europeia

- Interpretar o primeiro conflito mundial à luz da rivalidade económica e do exacerbar dos nacionalismos;
- Analisar as alterações políticas, sociais, económicas e geoestratégicas decorrentes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial;
- Identificar/aplicar os conceitos: Imperialismo; Nacionalismo; Colonialismo; Racismo; Ultimato; Paz precária; Inflação

Portugal: da I República à ditadura militar

- Conhecer os aspetos fundamentais da doutrina republicana;
- Compreender a conjuntura económica, social e política que esteve na origem da implantação da I República;
- Identificar as principais medidas governativas da I República;
- Demonstrar que a participação de Portugal na I Guerra Mundial se relacionou com a questão colonial e com a necessidade de reconhecimento do regime republicano;

- Avaliar as consequências políticas, económicas e financeiras da participação de Portugal na I Guerra Mundial;
- Compreender que a instabilidade política e as dificuldades económicas e sociais concorreram para intervenção militar em 28 de maio de 1926;
- Identificar/aplicar os conceitos: Republicanismo; Ditadura; Partido político.

DA GRANDE DEPRESSÃO À SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

As dificuldades económicas dos anos 30

Entre a ditadura e a democracia

- Relacionar a ascensão ao poder de partidos totalitários com as dificuldades económicas e sociais e com o receio da expansão do socialismo, realçando o papel da propaganda;
- Descrever as principais características dos regimes totalitários;
- Explicar o processo de implementação do Estado Novo em Portugal, destacando o papel de Salazar;

A II Guerra Mundial

- Relacionar a II Guerra Mundial com o expansionismo das ditaduras, caracterizando sumariamente as principais etapas do conflito;
- Indicar as principais alterações ocorridas no mapa político mundial do após II Guerra;
- Analisar o papel da ONU;
- Identificar/aplicar os conceitos: Genocídio; Resistência; Holocausto.

DO SEGUNDO PÓS-GUERRA AOS DESAFIOS DO NOSSO TEMPO

Da II Guerra à queda do muro de Berlim

- Relacionar a afirmação dos EUA, enquanto potência hegemónica, com o auxílio económico prestado à Europa no após II Guerra e com o receio do avanço da influência comunista;
- Compreender a Guerra Fria como resultado das tendências hegemónicas dos EUA e da URSS, dando origem à formação de blocos militares e a confrontos;

Portugal: do autoritarismo à democracia

- Relacionar a manutenção do regime autoritário em Portugal com a Guerra Fria;
- Explicar a oposição interna ao regime
- Analisar a guerra colonial do ponto de vista dos custos humanos e económicos, quer para Portugal quer para os territórios coloniais, relacionando-a com a recusa em descolonizar;
- Contextualizar a mudança de regime que ocorreu em 25 Abril de 1974 com a crescente oposição popular à guerra colonial e à falta de liberdade individual e coletiva;
- Realçar a importância do 25 de Novembro para a estabilização do processo democrático;
- Compreender a importância da entrada de Portugal na CEE para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país;
- Identificar/aplicar os conceitos: Processo revolucionário; Poder autárquico; Descentralização.

As transformações do mundo contemporâneo

- Compreender as alterações ocorridas no mundo após a queda do muro de Berlim e o desmoronamento da URSS;

- Indicar as principais potências emergentes, (ex.: o caso chinês);
- Caracterizar as relações de cooperação com os espaços lusófonos;
- Analisar as dimensões da globalização (ex.: tecnologias de informação, comunicação e transportes, migrações);
- Identificar/aplicar os conceitos: Qualidade de vida; Multiculturalismo/Interculturalismo, Cidadania.

Características e estrutura da prova

A prova integra vários grupos.

A prova é cotada para 100 pontos.

A tipologia de itens, o número de itens e a cotação por item apresentam-se no Quadro seguinte:

Quadro 1 — Tipologia, número de itens e cotação

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)
Itens de seleção*	Escolha múltipla	6 a 8	5 a 10
	Associação		
	Ordenação		
Itens de construção	Resposta curta	3 a 5	5 a 10
	Resposta restrita		10 a 15
	Resposta extensa orientada	1	15 a 20

*Alguns dos itens de escolha múltipla, de associação e de resposta curta podem apresentar-se sob a forma de tarefas de completamento.

Todos os grupos têm por suporte um ou mais documentos, cuja análise é exigida.

Os documentos podem apresentar perspetivas diferentes e permitem o estabelecimento de relações na análise de uma problemática decorrente de um ou mais domínios / subdomínios e objetivos gerais das Aprendizagens Essenciais.

Todos os grupos podem integrar itens de seleção e itens de construção.

Critérios gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item.

São critérios gerais de classificação:

- Adequação da resposta relativamente à questão formulada;
- Utilização de informação histórica apenas relacionada com o assunto/tema em análise;
- Domínio correto dos conteúdos;
- Aplicação do vocabulário específico da disciplina de História, nomeadamente de conceitos e/ou noções;
- Articulação obrigatória com os documentos, sempre que a resposta o solicite;
- Exploração dos documentos apresentados, valorizando a interpretação e não a simples transcrição/cópia;

- Integração da informação dos documentos nas respostas: correta transcrição de excertos dos documentos usados como justificação;
- A classificação a atribuir nas respostas aos itens de construção traduz a avaliação simultânea dos conhecimentos e competências específicas da disciplina e das competências de comunicação escrita em língua portuguesa. A avaliação das competências de comunicação escrita em língua portuguesa contribui para valorizar a classificação atribuída ao desempenho no domínio dos conhecimentos e das competências específicas da disciplina. Esta valorização corresponde a cerca de 10% da cotação do item e faz-se de acordo com os níveis de desempenho nos termos constantes do Quadro seguinte:

Quadro 2 — Níveis e descritores de desempenho em língua portuguesa

Níveis	Descritores
3	O discurso é globalmente claro e correto, podendo apresentar falhas pontuais.
2	O discurso apresenta incorreções que, contudo, não comprometem a sua clareza.
1	O discurso apresenta incorreções que comprometem parcialmente a sua clareza.

Itens de seleção

Escolha Múltipla

A cotação do item só é atribuída às respostas integralmente corretas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos, nomeadamente nas situações em que seja assinalada:

- uma opção incorreta;
- mais do que uma opção.

Não há lugar a classificações intermédias.

Associação / Correspondência

A classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho. Considera-se incorreta qualquer associação/correspondência que relacione um elemento de um dado conjunto com mais do que um elemento do outro conjunto.

Ordenação Cronológica

A cotação do item só é atribuída às respostas integralmente corretas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Não há lugar a classificações intermédias.

Itens de construção

Resposta curta

A cotação do item só é atribuída às respostas totalmente corretas e completas. Podem ser atribuídas pontuações às respostas parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Resposta restrita e resposta extensa orientada

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa orientada apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, a classificação a atribuir é zero pontos. Neste caso, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

Material

O aluno apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

Não é permitido o uso de corretor.

Duração

A prova tem a duração de 90 minutos.